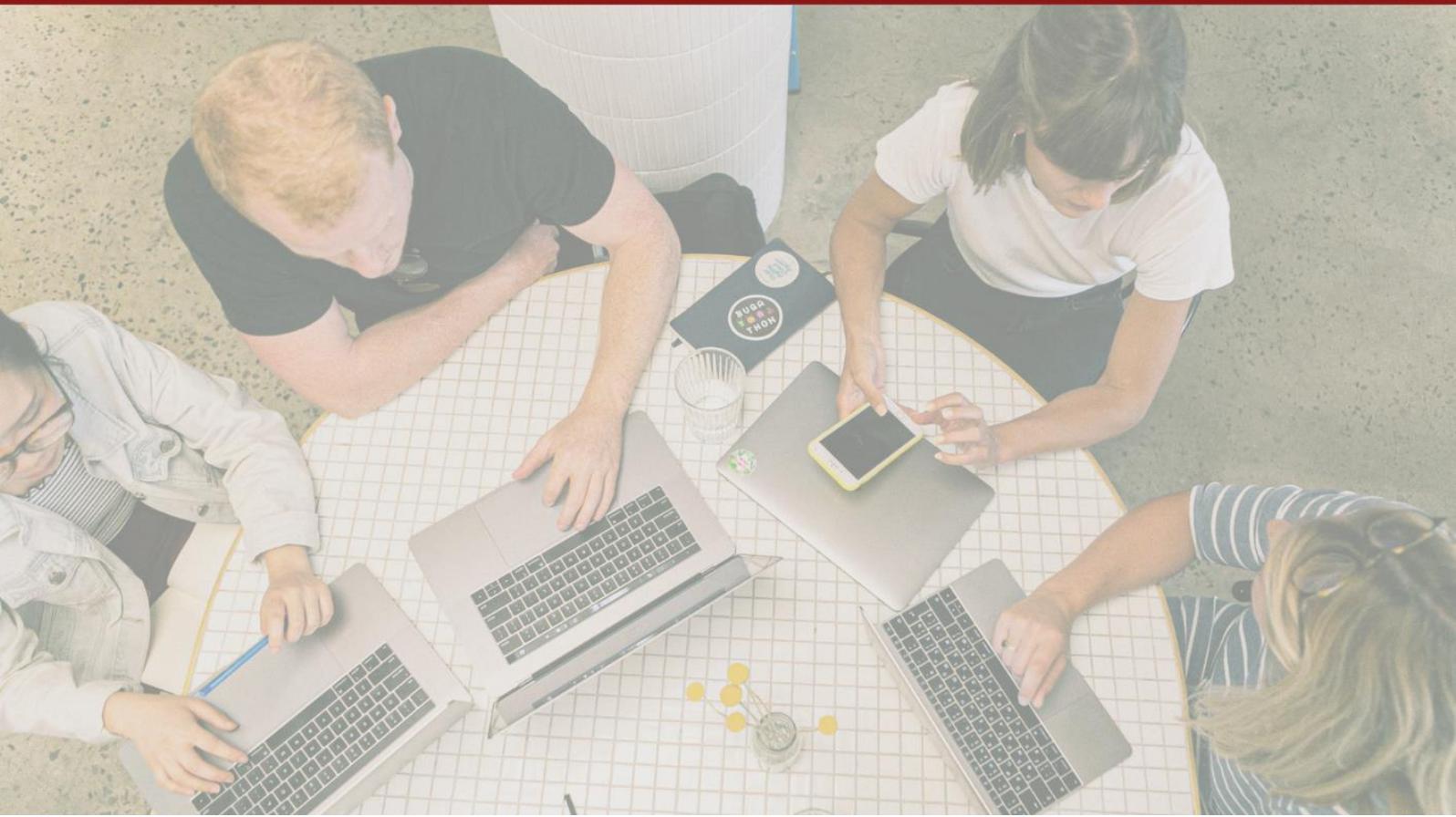




2022

PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE EXTENSÃO

GESTÃO FINANCEIRA

CASTELO NEGRO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO, 2022

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE EXTENSÃO

GESTÃO FINANCEIRA

CASTELO NEGRO

MÓDULO DE GESTÃO FINANCEIRA

Gestão Passivo Trabalhista – Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Mariângela Matimbianco Santos

Contabilidade Geral - Prof. Danilo Moraes Doval

Finanças Corporativas – Prof. Dirceu Fernandes Batista

Projeto Gestão Financeira – Prof. Ana Carolina Maldonado Matos

Alunos:

Antonio C. Da Costa Scarabello, RA: 21000208

André Luís da Silva, RA 21000723

Gabriel Dainezi Marcondes, RA 21000092

Gabriel Henrique de Melo, RA 21001616

Marcos Eduardo Mariano, RA 21000450

Lucas Fortine dos Santos, RA 21001365

Renan Willian Aguiar, RA 21000985

Mentor:

Antonio C. Da Costa Scarabello, RA: 21000208

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MAIO, 2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 METODOLOGIA	7
3.1 BALANÇO PATRIMONIAL	7
3.1.2 ATIVO	8
3.1.2.1 ATIVO CIRCULANTE	9
3.1.2.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE	9
3.1.3 PASSIVO CIRCULANTE	10
3.1.4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE	11
3.1.5 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11
3.1.6 BALANÇO PATRIMONIAL FINAL	12
3.2 DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO (DRE)	13
3.2.2 ANÁLISE GRÁFICA - DRE	15
3.2.2 ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA	17
4 RESULTADOS	18
5 CONCLUSÃO	19
6 REFERÊNCIA	20
7 ANEXOS	21

1 INTRODUÇÃO

O trabalho tem por objetivo preparar os alunos para o mercado de trabalho através da prestação de consultoria, expondo a realidade atual vivenciada na escola de idiomas Castelo Negro, visando adquirir um maior conhecimento sobre a organização, onde no presente relatório, serão apresentados dados para desenvolver um projeto contendo todas as informações do negócio, proferindo com todas as dificuldades de uma empresa gerida apenas por seu dono.

Para que o projeto atinja sucesso, o intuito será analisar principalmente a gestão empresarial e sua estrutura referente ao fluxo de caixa, aferindo qual seu comportamento no mercado atuante juntamente com seu poder de ação/tomada de decisão.

Partindo deste pressuposto, torna-se necessário a execução do levantamento geral de todos os dados da instituição, desde seu faturamento mensal até suas obrigações com o fisco através de perguntas ao proprietário, com o intuito de auxiliá-los no entendimento das questões econômicas, fiscais e financeiras, abordando conceitos principalmente da área contábil.

Criada em dezembro de 2019, situada na cidade de São Carlos – SP, a Castelo Negro caracteriza-se como uma Microempresa Individual (MEI), enquadrada no regime Simples Nacional exercendo como principal atividade o ensino de idiomas, sendo a segunda registrada como ensino de música gerida apenas pelo empresário e professor Vinicius Carvalho Quesada, atuando no mercado profissional a mais de 17 anos.

Além de se tornar um grande diferencial no currículo do estudante, este tipo de projeto possibilita que seja posto em prática toda a teoria exposta em aula de forma dinâmica, acentuando o trabalho em equipe, ampliando o seu networking e incentivando a interação com a realidade vivida pelas empresas. O grande coeficiente a se destacar, deve-se pelo fato da retribuição que os projetos desenvolvidos proporcionam para a sociedade junto a quem os participa, beneficiando não somente o empresário da empresa em questão, mas sim todos ao seu redor que consomem seu produto ou serviço gerando um impacto positivo.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Castelo Negro Educação foi criada em dezembro de 2019, situada na cidade de São Carlos – SP. Exerce como principal atividade o Ensino de idiomas, sendo a segunda registrada como Ensino de Música.

Trata-se de uma Microempresa Individual enquadrada no regime Simples Nacional, gerida apenas pelo empresário e professor Vinicius Carvalho Quesada, atuando no mercado profissional há mais de 17 anos.

O que difere sua instituição das diversas concorrentes deve-se principalmente pelo seu método de ensino dividido por oito “guildas” que conforme a evolução do estudante, o mesmo irá “subindo” de nível até chegar no último estágio e alcançando sua formação.

Seu negócio conta atualmente com uma base de 50 alunos fixos, variando sua mensalidade entre R \$140,00 à R \$240,00 ficando a critério do estudante optar pelo plano básico ou pelo completo.

Mensalmente, o empresário não possui gastos fixos com funcionários por sua equipe ser constituída apenas por si só e recorrentemente, os serviços prestados são feitos via terceiros. 20% do lucro gerado pelo negócio, entra na “reserva de emergência”, 30% são convertidos em melhorias na infraestrutura do prédio e o montante restante é embolsado.

3 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com base em uma pesquisa de caráter qualitativo, possuindo a finalidade de entender as informações obtidas através da técnica de levantamento de dados, nos quais os mesmos foram apresentados durante as reuniões realizadas no período de estudos sobre a organização, sendo possível deste modo, elaborar alternativas e soluções baseadas nos fatos relatados da empresa.

O método qualitativo é útil e necessário para identificar e explorar os significados dos fenômenos estudados e as interações que estabelecem, assim possibilitando estimular o desenvolvimento de novas compreensões sobre a variedade e a profundidade dos fenômenos sociais (BARTUNEK; SEO, 2002)

Neste tópico, abordou-se temas contábeis referente a empresa “Castelo Negro” atuante no seguimento educacional, intitulada como “Escola de Idiomas”.

O período para a coleta e tratamentos dos dados se estabeleceu entre os meses de janeiro a dezembro de 2021, no qual, a principal fonte de pesquisa e dados fornecidos foram expostos diretamente pelo empresário e sendo analisados e interpretados pelos integrantes do presente grupo.

3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a principal demonstração contábil, tem por finalidade contemplar a posição financeira da empresa em um determinado momento, portanto é uma posição estática (IUDICIBUS et al., 2010).

Ele é composto por duas colunas, sendo que a coluna do lado esquerdo representa o que a empresa possui, e é denominada de Ativo; e a do lado direito que discrimina a origem dos recursos, conhecida como Passivo. A diferença entre o Ativo e o Passivo é igual ao Patrimônio Líquido, sendo este os recursos próprios da empresa que pertencem aos seus sócios (MARION, 2009). De acordo com Iudicibus et al. (2010, p. 2), as contas que constituem o Balanço, devem ser classificadas de forma ordenada para permitir um melhor entendimento da situação da empresa, sendo assim:

No ativo, são representadas em primeiro lugar as contas mais rapidamente conversíveis em disponibilidades, iniciando com o disponível (caixa e banco), contas a receber, estoques, e assim sucessivamente. No Passivo, classificam-se em primeiro lugar as contas cuja exigibilidade ocorre antes.

Em outras palavras, no Ativo a contas são ordenadas em ordem decrescente de liquidez, e o Passivo, em ordem de exigibilidade, ou seja, primeiro as contas de menor prazo de vencimento e depois a maior prazo (MORANTE, 2009).

O estudo do balanço patrimonial evidencia as fontes e investimentos de recursos e onde foram aplicados, analisar um balanço, por sua vez, permite avaliar a adequação e possibilidades entre diversas fontes e os investimentos efetuados. Portanto, os dados devem ser resumidos de forma clara e adequada, para que todas as pessoas possam facilmente conhecer a situação patrimonial de uma empresa; pois analisar mais de um período revela a movimentação que se modificou no período (MATARAZZO, 2010).

3.1.2 ATIVO

O Ativo mostra onde a empresa aplicou os recursos de que dispõe, ou seja, “todos os bens e direitos de propriedade da empresa, mensuráveis monetariamente, que representam benefícios presentes ou benefícios futuros para a empresa” (MARION, 2009 p. 45).

A empresa deve destacar no Ativo, tudo que for de sua propriedade, porém, os bens decorrentes de operações que transfiram à empresa os benefícios, riscos e controle, independentemente de ser propriedade, deverão ser contabilizados como Ativo obrigatoriamente.

O principal benefício que o Ativo pode proporcionar, é contribuir para o fluxo de caixa e equivalentes, visando manter a operacionalidade da empresa, produzindo mercadorias ou serviços, também pode ser trocado por outros ativos, usado para liquidar um passivo ou distribuído aos proprietários da entidade.

Há várias especificações para o Ativo, sendo ele dividido em Ativo Circulante e Ativo Não Circulante.

3.1.2.1 ATIVO CIRCULANTE

O ativo circulante é uma conta de fácil circulação que apresenta valores de alta liquidez, sendo composto pelas suas disponibilidades, direitos realizáveis a curto prazo e aplicações de recursos em despesas referentes ao exercício seguinte nas quais, as principais são:

Disponibilidades: As disponibilidades são os recursos financeiros possuídos pela empresa que podem ser utilizados imediatamente, cujo saldo são considerados na data do balanço, entre esses recursos estão: Caixa, Bancos; Aplicações de liquidez imediata;

Duplicatas a Receber: Corresponde as duplicatas emitidas decorrentes de vendas e ainda não recebidas, o valor dela fica em função do volume de vendas a prazo e do prazo concedido aos clientes;

Estoques: Produtos e materiais de propriedade da empresa, como produtos acabados, matéria prima, mercadorias para revenda, matérias de escritório, mercadorias em trânsito etc.

Despesas do Exercício Seguinte: Pagamentos antecipados cujos benefícios à empresa ocorrerão em momento 21 posterior, por não serem despesas incorridas, não são consideradas no Ativo Não Circulante. Exemplos dessas despesas pagas antecipadamente são: prêmios de seguros, aluguéis já pagos antecipadamente por utilização de imóveis, entre outros.

3.1.2.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

O ativo não circulante possui teoricamente as mesmas contas que o ativo circulante. O que distingue uma conta da outra é seu prazo, cujo sua realização, certa ou provável, após o término do exercício seguinte, o que normalmente significa num prazo superior a um ano a partir do próprio balanço, sendo composta pelas subcontas:

Realizável a longo prazo: Contas cuja sua realização se dará após o exercício subsequente. Há casos em que o ciclo operacional da empresa seja menor que um

ano, porém, alguns itens do estoque, por exemplo, tenham o recebimento após este período.

Investimentos: Trata-se das participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa.

Imobilizado: Trata-se dos bens tangíveis e que abrange as benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados. Para ser classificado como “imobilizado”, devem possuir natureza permanente; ser utilizado em operações para negócios.

Intangível: O art. 179 da Lei nº 6.404/76, em seu inciso VI, salienta que no intangível são classificados “os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido (BRASIL, 1976). O principal exemplo de intangível são as marcas, patentes, direitos autorais. Porém, uma expressão bastante frequente nessa conta é o Goodwill, é identificado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de uma empresa, uma espécie de ágio, de um valor agregado que tem uma empresa em devido a imagem, reputação, lealdade dos clientes etc. (MARION, 2009).

3.1.3 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo circulante está presente em uma conta maior chamada Passivo, que são todas as obrigações da empresa com seus terceiros ou sócios, exemplo, fornecedores, duplicatas a pagar, obrigações fiscais e trabalhistas etc.

Essa conta está presente no lado esquerdo do balanço patrimonial, e evidencia a fonte de recursos da instituição, as obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte, e no passivo não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior.

3.1.4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

No Passivo Não Circulante são registradas as obrigações da companhia cuja liquidação deverá ocorrer em prazo superior a seu ciclo operacional, ou após o exercício social seguinte, e que não se enquadrem nas definições de passivo não circulante.

3.1.5 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido pode ser visto como uma obrigação da empresa para com seus proprietários, pois representa os recursos que os acionistas contemplaram para o negócio ou lucros gerados pela empresa e retidos em contas de reserva.

O Patrimônio Líquido pode ser dividido em 6 partes:

- Capital Social: recursos iniciais disponibilizados pelos acionistas;
- Reservas de Capital: acréscimos patrimoniais que não transitam pela demonstração de resultado de exercício, exemplo, ágio na emissão de ações;
- Ajustes de Avaliação Patrimonial: representam as variações de preço de mercado dos instrumentos financeiros;
- Reserva de lucros: lucros obtidos pela empresa para uma finalidade específica (mínimo de 5% do lucro líquido);
- Ações em Tesouraria: representam as ações da empresa que são adquiridas pela própria companhia;
- Prejuízos Acumulados: resultado negativo gerado pela companhia.

Considerando a dissertativa referente ao balanço patrimonial exposta acima, o presente grupo realizou a criação do balanço patrimonial da empresa Castelo Negro ISENTANDO seus custos e despesas pessoais, evidenciado abaixo:

3.1.6 BALANÇO PATRIMONIAL FINAL

BALANÇO 31/03 - CASTELO NEGRO			
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 4.787,28	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 1.704,99
Caixa	R\$ 487,65	Energia	R\$ 130,00
Banco	R\$ 4.299,63	Internet	R\$ 114,99
		Taxa DAS (MEI)	R\$ 60,00
		Aluguel	R\$ 1.400,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 6.570,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ -
Equipamentos	R\$ 6.570,00		
		PL	R\$ 9.652,29
		Capital Social	R\$ 1.000,00
		Reserva de Lucros	R\$ 6.064,68
		Lucro Retido	R\$ 2.587,61
ATIVO TOTAL	R\$ 11.357,28	LUCRO LÍQUIDO	R\$ 11.357,28

3.2 DEMONSTRAÇÃO RESULTADO EXERCÍCIO (DRE)

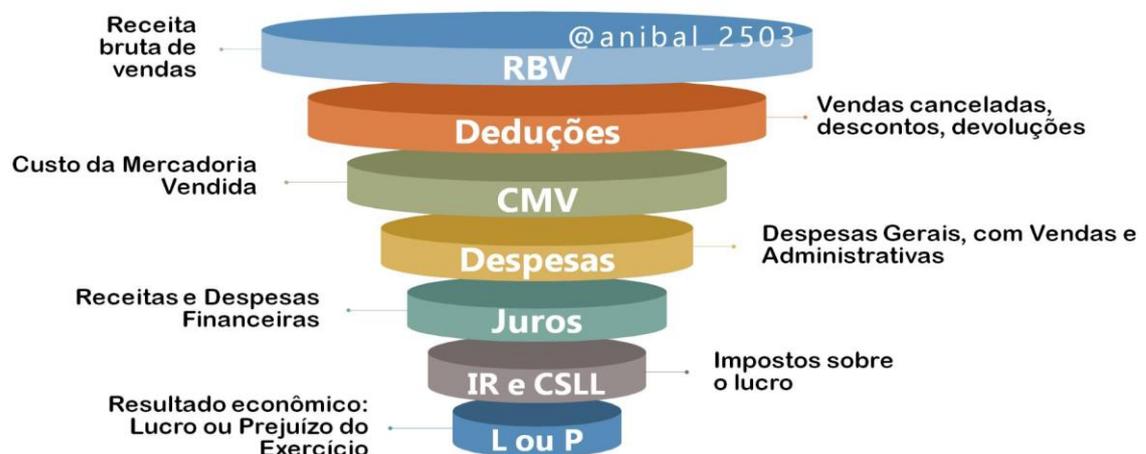
O principal objetivo da demonstração do resultado do exercício, é justamente demonstrar o resultado obtido pela empresa em um determinado período em que observamos o indicador de eficiência, ou seja, o lucro ou prejuízo.

De acordo com Silva (2001, p. 80) "A demonstração do resultado acumula as receitas, os custos e as despesas relativas a um período de tempo, mostrando o resultado e possibilitando conhecermos seus principais componentes."

O lucro ou prejuízo é apurado por meio das receitas, custo e despesas da empresa, e são apropriadas conforme o regime de competência, ou seja, independente de que esses valores tenham sido pagos ou recebidos, sendo assim, a DRE retrata apenas o fluxo econômico e não monetário especificamente.

Deste modo, a estrutura básica de uma DRE deverá ser da seguinte forma:

Demonstração do Resultado do Exercício



Com base em toda fundamentação teórica sobre tal conceito, o grupo elaborou a DRE da empresa, destacado abaixo:

DRE 31/03 - CASTELO NEGRO		
(+) Receita Bruta	R\$	5.082,86
(-) Impostos da MEI	R\$	60,00
(=) Receita Operacional Bruta Líquida	R\$	5.142,86
(-) Despesa Energia	-R\$	130,00
(-) Despesa Aluguel	-R\$	1.400,00
(-) Despesa Alimentação	-R\$	693,37
(-) Despesa Transporte	-R\$	216,89
(-) Despesas Internet	-R\$	114,99
(=) Resultado do Exercício	R\$	2.587,61

É de suma importância destacar a separação de contas pessoais/empresariais para evidenciação da saúde financeira da empresa.

Quando as despesas de pessoa física e pessoa jurídica estão misturadas, entender os gastos e garantir a sustentabilidade do negócio se torna uma missão complicada, ressalva o risco de aglutinar problemas junto à Receita Federal.

O sinal de alerta se deve, sobretudo, diante do planejamento financeiro que consequentemente fica comprometido, já que ao final do exercício (mês), o risco de as contas patrimoniais sem um controle devido não baterem são de grande probabilidade.

Diante desses fatos, o recomendado é que desde o começo seja evitada a “junção” do dinheiro pessoal com as receitas da empresa.

Diante do exposto, foi se criado também a DRE da empresa Castelo Negro com os gastos pessoais do empresário, evidenciado abaixo:

DRE MARÇO 31/03/2022 + CUSTOS PESSOAIS		
Receita Operacional Bruta	R\$	5.082,86
(-) Deduções de Vendas	R\$	-
(-) Impostos	R\$	60,00
(=) Resultado Operacional Bruto	R\$	5.022,86
(-) Despesas Administrativas	R\$	6.544,18
(-) Desp c/ energia	R\$	130,00
(-) Desp c/ telefone e internet	R\$	114,99
(-) Despesa c/ aluguel	R\$	1.400,00
(-) Despesa c/ transporte	R\$	216,89
(-) Despesa c/ alimentação	R\$	693,36
(-) Despesas pessoais	R\$	3.988,94
(=) Resultado Líquido do Exercício	R\$	(1.521,32)

3.2.2 ANÁLISE GRÁFICA - DRE

Como exposto nas demonstrações acima, foi realizada uma análise separadamente de cada DRE, sendo uma evidenciando seus custos pessoais e a seguinte apenas com custos destinados à empresa.

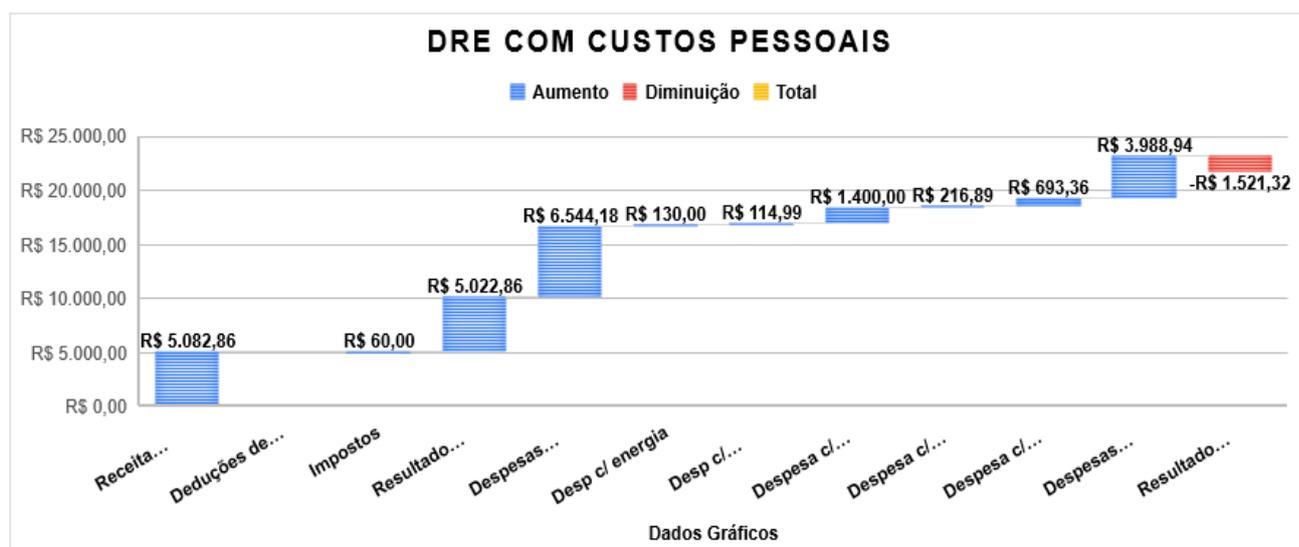
Para uma fácil análise e visualização, o grupo desenvolveu um gráfico de pizza, como mostra a figura abaixo:



No gráfico acima, foi destacado os seguintes pontos:

- Receita Operacional Bruta: Todo tipo de receita que entrou na empresa sem desconto dos impostos;
- Impostos: No caso da empresa, a mesma performa apenas com o recolhimento da DAS (imposto destinado a MEI);
- Despesas: Classificadas apenas como “despesas simples”, denominadas como aluguel, energia, internet, alimentação e transporte.

O grande ponto a se destacar no comparativo, deve-se pela diferenciação das despesas pessoais das empresariais. Abaixo, segue gráfico evidenciando todos seus gastos pessoais:



Com o gráfico referente às duas DRE'S devidamente projetadas, destaca-se mais do que nunca a perspectiva da separação de contas de caráter PJ e PF. Como solução, o fluxo de caixa é a melhor estratégia para realizar tal diferenciação.

3.2.2 ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

Para que se compreenda melhor a evolução dos níveis de estoque, no Balanço Patrimonial, precisamos recorrer a outras demonstrações que indiquem a sua movimentação em um determinado período. Esta análise traz consigo suma importância para se tomar por base, por exemplo, as informações contidas na Demonstração dos Resultados do Exercício, já que nela estão contidas as movimentações dos fluxos de receitas e despesas, a fim de que se possa concluir sobre a participação de cada item no resultado obtido.

A necessidade de instrumentos mais dinâmicos, com possibilidade de laurar toda a movimentação financeira da empresa e não apenas em receitas e despesas, com base no regime de competência. Para suprir esta necessidade, e com a pretensão de tornar-se um demonstrativo diferente dos demais, o grupo em questão em comum senso, criou uma planilha para controle interno do proprietário.

Os registros e os controles existentes da movimentação do caixa, compreendendo assim as entradas e saídas dos recursos financeiros que tenham ocorrido em um determinado intervalo de tempo. Logo o fluxo de caixa é uma prática dinâmica, que deverá ser revista e atualizada constantemente, com vistas a ser útil na tomada de decisões.

Sendo assim, procurar-se-á dar o enfoque contábil à Demonstração de Origem e Aplicação de Recursos como instrumento para análise financeira das empresas e da Demonstração do Fluxo de Caixa na perspectiva futura. Através do Fluxo de Caixa, a administração da empresa poderá adotar medidas que possibilitam a boa gestão dos seus recursos, evitando desta forma problemas de liquidez e insolvência, que são a maior ameaça à contabilidade das empresas.

Pensando nas dores do empresário em questão, o grupo realizou a criação de uma planilha para controle do Fluxo de Caixa da empresa que será disponibilizada ao mesmo através do e-mail para utilização diária.

4 RESULTADOS

O grupo possui total convicção de que com o presente trabalho, o tema e as adversidades da empresa Castelo Negro não serão completamente sanadas, mas sim, a pequena parcela contribuinte pelos alunos ajudará o empresário a ter uma visão ampla e seletiva do negócio, com o intuito de facilitar seu processo de tomada de decisão.

Diante dos fatos, espera-se que exista um investimento na questão do Fluxo de Caixa, tão fomentado ao decorrer do projeto.

Por se tratar de um mecanismo dinâmico, merece um destaque ainda maior, pois é de grande valia nas projeções de situações futuras e por sua estreita relação com a situação de liquidez.

Por outro lado, as dificuldades existentes para a gestão dos recursos financeiros da empresa, com base em informações contábeis que observe o regime da competência, apresenta-se sob vários aspectos como um modelo ultrapassado, e é neste aspecto, o dinâmico, que a planilha de fluxo de caixa cresce em importância.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho realizado na empresa Castelo Negro, possibilitou analisar a gestão da empresa baseado na fundamentação teórica das matérias que compõem a grade curricular do segundo módulo de Ciências Contábeis. O projeto de Gestão Financeira contribuiu cordialmente no aprendizado durante o semestre, proporcionando momentos de coleta, análise e tomada de decisões em cima de dados de uma escola de idiomas.

Isso levou o grupo para perto da realidade empresarial, mostrando como uma escola de idiomas realmente performa e as adversidades que o empresário enfrenta, principalmente no atual cenário vivido no Brasil.

Como informado ao grupo, a empresa não possuía um controle de fluxo de caixa previamente estruturado. Durante a última reunião com o empresário, o mesmo relatou que possui interesse em ter este material para implementar na empresa.

Dentro de uma organização, é de extrema importância possuir essa métrica imposta. Se seus futuros sócios não tiverem o controle e conhecimento de tais valores dentro da instituição, acarretará a tomada de decisões equivocadas.

A utilização adequada das ferramentas apresentadas no projeto, auxilia o gestor no processo de tomada de decisões corretas, porém, estas decisões devem ser embasadas em dados fidedignos e não com base no achismo.

Contudo, diante dos dados expostos, foi observado o quão estruturada é a empresa Castelo Negro, apresentando um grande potencial de crescimento no mercado atuante, estando a frente na “corrida” entre seus concorrentes.

Torna-se imprescindível que o empresário realize o acompanhamento do desenvolvimento individual de seus ativos e gastos.

O estudo realizado durante o período de conclusão do trabalho, mostra que o negócio deve investir primordialmente na gestão de fluxo de caixa, no qual justamente foi estruturado a planilha para agregar ainda mais valor neste quesito.

6 REFERÊNCIA

ASSAF NETO, Alexandre e Silva, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas. 3. ed. 1995.

CAMPOS FILHO, Ademar. Demonstração dos Fluxos de Caixa: Uma ferramenta indispensável para administrar sua empresa. São Paulo: Atlas. 2. ed. 1999.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 10. ed. 2004.

7 ANEXOS